

Pretos-Velhos e as Pretas-Velhas na Umbanda

Os Pretos-Velhos e as Pretas-Velhas, fazem parte de uma linha espiritual mais querida e respeitada da Umbanda.

Na Umbanda, os Pretos-Velhos representam espíritos de elevada luz que se apresentam sob a forma simbólica de antigos negros escravizados. Essa imagem não está ligada ao sofrimento em si, mas à **força moral, à resignação, à humildade e à sabedoria adquirida pela experiência da dor transformada em amor.**

Quem são os Pretos-Velhos?

São entidades espirituais que trabalham irradiando fé, paciência e acolhimento. Muitos se identificam como “Pai” ou “Vó”, como Pai Joaquim, Vovó Maria Conga, Pai Benedito, entre outros nomes simbólicos.

Eles se manifestam com:

- Linguagem simples e pausada
- Postura curvada (simbolizando humildade e sabedoria ancestral)
- Uso simbólico de cachimbo, rosário ou bengala
- Tom de voz manso e profundamente acolhedor

Nada disso é caricatura — é forma pedagógica espiritual, uma maneira de ensinar através da simplicidade.

Qual é a missão dos Pretos-Velhos?

A atuação deles é profundamente ligada a:

- **Aconselhamento espiritual**
- **Quebra de demandas e energias negativas**
- **Tratamentos espirituais e desobsessão**
- **Reequilíbrio emocional**
- **Fortalecimento da fé**

Seu trabalho é silencioso, profundo e transformador. Eles não atuam com imposição, mas com orientação paciente. Ensinam que a verdadeira força nasce da humildade.

Aspecto espiritual e energético

Os Pretos-Velhos manipulam energias densas com grande capacidade de transmutação.

Trabalham muito com:

- Ervas
- Benzimentos
- Orações
- Passe magnético
- Elementos simples (como café, água, fumo — de forma ritualística)

Sua vibração é de **acolhimento e cura pela ternura**. Muitos consulentes relatam que, ao se aproximarem de um Preto-Velho, sentem como se estivessem diante de um avô ou avó espiritual.

Ensino central

Talvez o maior ensinamento dessa linha seja:

“Ninguém evolui pelo orgulho, mas pela humildade.”

Eles mostram que é possível atravessar o sofrimento sem perder a dignidade espiritual.

Transformam dor em caridade.

Na Umbanda, os elementos utilizados pelos Pretos-Velhos não são escolhidos por acaso. Eles carregam **valor vibratório, simbólico e ritualístico**, e nunca devem ser compreendidos como incentivo material, mas como instrumentos de trabalho espiritual.

Elementos utilizados pelos Pretos-Velhos

Além das ervas, do café e da água, que já mencionamos, também é comum encontrarmos:

Cachaça: Representa a **força da transmutação**. É utilizada em trabalhos de descarrego e quebra de demandas, pois sua vibração é associada à limpeza energética. No plano espiritual, simboliza a purificação de energias densas.

Vinho (especialmente Moscatel): O vinho doce está ligado à **doçura espiritual, à harmonização e ao fortalecimento do campo emocional**. O Moscatel, por ser suave e adocicado, simboliza acolhimento e equilíbrio das emoções.

Batida de coco: Relaciona-se à **suavização energética e à ternura vibratória**. O coco, na simbologia afro-brasileira, está associado à pureza e à proteção. A batida representa o amparo amoroso.

Melado: Simboliza a **doçura da palavra, a paciência e a capacidade de transformar dureza em suavidade**. É muito coerente com a vibração dos Pretos-Velhos, que ensinam através da mansidão.

Esses elementos não são consumidos por necessidade material da entidade.

Funcionam como **pontos de ancoragem vibratória**.

Auxiliam na manipulação energética durante o atendimento.

Representam forças da natureza transmutadas em instrumento ritual.

A simplicidade permanece a essência. Mesmo quando há bebida ou elemento mais elaborado, o espírito que conduz o trabalho é o da humildade.

Síntese espiritual

Os Pretos-Velhos ensinam que:

“O que cura não é a bebida, não é a erva, não é o objeto...
é a intenção, é a fé, é o amor colocado ali.”